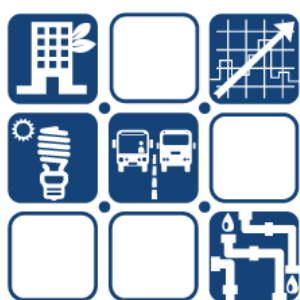




REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO - ÁREA URBANA:
SETOR TAQUARI
18/10/2016**

CAPÍTULO VI: ENCONTRO COMUNITÁRIO – SETOR TAQUARI – ÁREA URBANA

1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado na região de Taquari, Área urbana - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que, juntamente com um posterior relatório técnico, baseará o futuro diagnóstico do Município, o qual comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. Explicitou-se que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA

2.1 ATA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS

ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

ÁREA URBANA – SETOR TAQUARI

Aos dezoito dias do mês de outubro de 2016, às 14h00min, reuniram-se nas dependências da Escola Estadual Maria dos Reis Barros, no Setor Taquari, Município de Palmas-TO, os representantes da prefeitura de Palmas, representantes sindicais locais e também integrantes da comunidade, para discutirem a revisão do Plano Diretor de Palmas-TO. A Reunião teve ampla divulgação, através do Diário Oficial do Município de Palmas-TO, panfletagem, carro de som e nota no site oficial da prefeitura de Palmas. Às 14h40min a cerimonialista Valéria Nepomuceno abriu a reunião agradecendo a presença de todos, explicando o que é o Plano Diretor e quantas reuniões irão acontecer. Em seguida, convidou os integrantes para montar o palco, chamando inicialmente o Sr. José Messias, Coordenador Geral da Comissão da Revisão do Plano Diretor de Palmas e Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação; Gutemberg Vieira, Presidente do Bairro Taquari; Wilson Gomes, Coordenador Nacional do MT-ST; Pereira Lima, Presidente da FAETO e Rogério Martins, Coordenador da Comunidade PINHEIRINHO – CAPADÓCIA. Em seguida, Valéria Nepomuceno passou a palavra ao Sr. José Messias que iniciou cumprimentando Gutemberg Vieira, Pereira Lima, Wilson Gomes, os técnicos da Prefeitura de Palmas presentes, na pessoa do Sr. Marcus Vinicius Bazoni, técnico do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas; agradeceu ainda os técnicos da Secretaria de Comunicação, da Secretaria de Indústria e Comércio e os moradores do Taquari e visitantes presentes, agradecendo ainda o apoio de todos. Explicou que o Plano Diretor é o processo mais importante para a cidade por ser um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da cidade. Serve de instrumento também para o Ministério Público poder acompanhar e cobrar os compromissos firmados na revisão do Plano Diretor, que através disso todos os cidadãos podem cobrar o que foi comprometido através da Lei que será aprovada. Pediu esforço da população para contribuir com três pilares: aspecto econômico, destacando a liberação de licenças de funcionamento de empresas que podem não estar sendo permitidos atualmente, devido à legislação vigente não permitir; aspecto social, fatos que não estão satisfazendo a comunidade, e no aspecto da Sustentabilidade Ambiental, não podemos esquecer que meio ambiente é algo rico e importante para todos; finalizou agradecendo a todos. Valéria Nepomuceno passou a palavra para o Sr. Pereira Lima, que iniciou cumprimentando a todos e declarando que viemos no pensamento de fornecer ideias sobre as necessidades que temos para melhorar a qualidade de vida e o dia a dia da comunidade. Afirmou ainda que temos que pensar na educação, saúde, mobilidade e assistência social. Enfatizou ainda que é muito importante a contribuição da comunidade dizendo para os técnicos da Prefeitura qual as necessidades da comunidade, ressaltando que esse é o momento da comunidade; encerrou

agradecendo a todos. Valéria Nepomuceno convidou à frente o Sr. José Marcos, Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico de Palmas. Em seguida, Valéria passou a palavra para Gutemberg Vieira, Presidente do Bairro Taquari, que iniciou agradecendo a todos pela presença, ao Secretário José Messias, Pereira Lima, Wilson Gomes e José Marcos. Afirmou que conheceu Wilson Gomes há algum tempo e que este é uma pessoa de diálogo. Ressaltou que esse momento é um momento de diálogo para a comunidade de Taquari; agradeceu à gestão por colocar a comunidade nessa oportunidade para que essa possa expor suas necessidades; agradeceu a explicação do Secretário José Messias a respeito de que o Plano Diretor é a oportunidade para a comunidade dizer o que precisa. Chamou a comunidade para ouvir com carinho o que a parte técnica tem a nos explicar, encerrando sua fala agradecendo a todos. Em seguida, Valéria Nepomuceno passou a palavra para o Sr. Wilson Gomes, Coordenador Nacional do MT-ST, que iniciou cumprimentando os presentes no palco e a equipe técnica que dirige o trabalho. Alegou que o Plano Diretor é uma ferramenta do Poder Público, mas a sociedade pode usá-lo para abrir caminho até aonde se quer chegar, pois o que se vai falar aqui hoje vai abrir caminho para todos os que moram na região. Afirmou ainda que muitas coisas têm chegado na região, mas há muitas coisas ainda a conquistar. Lembrou que a Prefeitura tem um período de até dez anos para cumprir a Lei do Plano Diretor, mas os benefícios podem chegar antes desse período, que vai depender das decisões das reuniões do Plano Diretor. Citou que os moradores da Comunidade Pinheirinho, que se autodenominaram de Comunidade Capadócia, querem a regularização fundiária da comunidade, por estarem em situação irregular na questão fundiária. Em seguida, foi dada a palavra ao Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico de Palmas, José Marcos, que iniciou afirmando que é um prazer ter a presença da comunidade aqui; explicou que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico trabalha com a questão do microempreendedor, observando que na comunidade tem que haver mais empreendedores trabalhando no seu próprio negócio. Falou sobre a implantação do Resolve Palmas, sobre a realização da semana do Microempreendedor Individual - MEI, que em 2015 capacitou no Taquari mais 300 MEIs e esse ano de 2016 terá outra capacitação e ainda irá acontecer a semana do MEI 2016. Destacou que na reunião de hoje deve ser pensada como a comunidade quer estar daqui a 10 anos, as melhorias no cotidiano e suas reais necessidades. Lembrou que a próxima oportunidade para opinar pode ser daqui a 10 anos. Afirmou que a Prefeitura quer ouvir a comunidade, ouvir as melhorias que a comunidade realmente precisa, por isso vai aos bairros de Palmas para apresentar o Plano Diretor e ver o que a comunidade realmente precisa. Convidou-os a contribuir à vontade e agradeceu encerrando sua fala. Valéria Nepomuceno agradeceu a todos do palco e convidou para sentarem para começar a apresentação do Plano Diretor, passando a palavra ao Coordenador Técnico Marcus Vinicius Bazoni. Bazoni deu início afirmando que gostaria que houvesse mais pessoas da comunidade na reunião, parabenizou aos presentes da comunidade e explicou o que será coletado da comunidade para fazer parte da Lei do Plano Diretor. Esclareceu ainda que a comunidade deve confiar nos resultados das reuniões, pois esta será transformada em Lei. Iniciou as apresentações do Plano Diretor explicando o que é o Plano Diretor e qual seu objetivo, que organiza o crescimento e o funcionamento do município, incluindo área urbana e rural. Explicou sobre as orientações legais do processo de revisão. Explicou que a Lei do Plano Diretor é a mais importante Lei para a cidade, salientando que esta é de extrema importância para a comunidade do Taquari, pois esta comunidade necessita

ainda de muitas melhorias. Falou que a Lei atual é a Lei Complementar nº 155/2007 e que até ano que vem tem que ser revisada, pois vence o prazo de 10 anos para que esse processo ocorra. Explicou que a etapa que está acontecendo é o de leitura da cidade, ouvindo a população para que suas solicitações façam parte da Lei que deve ser seguida nos próximos dez anos. Explicou que o evento de hoje terá três salas de discussão, seguindo os seguintes eixos: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Territorial e Fiscal e Governança. Explicou que as pessoas presentes devem se dividir por tema, escolhendo o assunto que mais tem afinidade. Explicou do que se trata cada tema, para que os presentes possam escolher o tema desejado, possibilitado a coleta do maior número de dados possível. Explicou a dinâmica do trabalho, de que forma será feito, do apontamento de conflitos à leitura e validação dos pontos apresentados. Mostrou o calendário das próximas reuniões e convidou os presentes a participar de todas para contribuir. Agradeceu a todos e iniciou a divisão dos trabalhos de acordo com os temas já apresentados. Pediu para que levantassem a mão quem gostaria de participar da sala de meio ambiente, direcionando o Arquiteto André para encaminhar as pessoas interessadas ao local de discussão do tema. Em seguida, explanou sobre a sala do tema fiscal e governança, solicitando que as pessoas interessadas no tema acompanhassem o Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico de Palmas, José Marcos. Como poucas pessoas estavam se manifestando, Bazoni sugeriu que todos os presentes se dirigissem ao local das salas de discussão para que lá fossem se decidindo e se direcionando ao tema desejado, e assim ocorreu. Todos os participantes se dirigiram as salas temáticas, iniciando-se assim os trabalhos nas salas.

2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO – PLENÁRIA





LISTA DE PRESEÇA
LOCAL: TAQUARI (ESCOLA ESTADUAL MARIA DOS REIS)
DATA: 18 DE OUTUBRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
01	maria de souza	T33 conf 11 T5 opo 202	992-749059	maria de souza	() SIM (X) NÃO
02	Sara Luiz B. Ribeiro Costa	pinheirinho 202	98468 2583	Sara	(X) SIM () NÃO
03	Patricia Nunes dos Santos	Pinheirinho 202	999 291362	Patricia	(X) SIM () NÃO
04	Eduarda Volante da Silva	T33 conf 11 T5 17	999 291362	Eduarda	(X) SIM () NÃO
05	marcos Carlos da Silva	T33 conf 11 T5 16	999 152018	marcos	(X) SIM () NÃO
06	Rosilda Aquino Amato	T33 conf 11 T5 17	84090537	Rosilda	(X) SIM () NÃO
07	João Batista Freire	T33	841926679	João Batista	(X) SIM () NÃO
08	Anderson B. Gomes	T33 conf 11 T5 17	984365614	Anderson	(X) SIM () NÃO
09	Danyane S. Araújo	T33 conf 11 T5 15	910926 97	Danyane S. Araújo	(X) SIM () NÃO
10	Luiz Paulo Mendes da Silva	T33 conf 11 T5 15	910926 97	Luiz Paulo	(X) SIM () NÃO
11	Cláudia Maria Santos Oliveira	T33 conf 11 T5 15	991122678	Cláudia Maria Santos Oliveira	(X) SIM () NÃO
12	Danyane Gomes da Silva	T33 conf 11 T5 15	9201-6586	Danyane	(X) SIM () NÃO
13	Leandro Ferreira de Jesus	407 Norte 11-03 N11	98426-1636	Leandro	(X) SIM () NÃO
14	ERILDO L. L. OLIVEIRA	1100	211-0904	ERILDO	(X) SIM () NÃO
15	Anderson B. Gomes	T33 conf 11 T5 15	063 992 498516	Anderson B. Gomes	(X) SIM () NÃO



LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: TAQUARI (ESCOLA ESTADUAL MARIA DOS REIS)

DATA: 15 DE OUTUBRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
16	Luiz? Amurthy S. Melo	Sec. Financeiro	98433-2228		☒ SIM ☐ NÃO
17	Giuliana da Conceição Sousa	T33 Conj 218 Lt 22	984723581		☐ SIM ☐ NÃO
18	Giuliana S. C. Vieira	T33 Conj 218 Lt 22	99059 2750		☐ SIM ☐ NÃO
19	João de Ribamar	Capodécia	8453 1818		☐ SIM ☐ NÃO
20	Juliana Pimentel	Capodécia	84903359		☐ SIM ☐ NÃO
21	Maiane Alves Ferreira	Capodécia	84903359		☐ SIM ☐ NÃO
22	Antonio Rodrigues Santos	Capodécia	99275-2031		☐ SIM ☐ NÃO
23	Jose Carvalho P. Ramalho	T.32 Conj 29 Lt 11	98428845		☒ SIM ☐ NÃO
24	Divina Bezerra da Silva	T33 Conj 11 - Lt 11	984928771		☐ SIM ☐ NÃO
25	Adelino Carlos R. Costa	T33 Conj 218 Lt 6	984657010		☐ SIM ☐ NÃO
26	Maria Teresa S. Costa	T33 Conj 30 Lt 46	99289 - 8638		☒ SIM ☐ NÃO
27	Marquione Brandão da Silva	T33 Conj 24 Lt 53	99005 - 3000		☐ SIM ☒ NÃO
28	João Santos de Lencio	T33 Conj 964	985031267		☐ SIM ☐ NÃO
29	Fabio Thiago Oliveira	Secor Palmas	99028663		☒ SIM ☐ NÃO
30	Carlyane Rubini	ACTUR	952398585		☒ SIM ☐ NÃO



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: TAQUARI (ESCOLA ESTADUAL MARIA DOS REIS)
DATA: 18 DE OUTUBRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
31	MARINIS VINÍCIUS LAMARCA	URTE 4, AL. 10, AVENIDA 3095	31-992377754	MARINIS	☒ SIM ☐ NÃO
32	Leandro Antonio Silva Cavalcante	7055-203, HUAZ, BUA, FORTES	981175424	Leandro	☒ SIM ☐ NÃO
33	Daniel R. Figueira	TRUP	2111-0904	Daniel	☒ SIM ☐ NÃO
34	Bucina Corina Zamboni	4.33, 027, 09, 2592	98422-3824	Bucina	☒ SIM ☐ NÃO
35	Sabrina Cristina H. B. Romão	733, 027, 09, 2592	92247099	Sabrina	☒ SIM ☐ NÃO
36	Sirlene da Silva	733, 027, 09, 2592	984175057	Sirlene	☒ SIM ☐ NÃO
37	Tamara Milt Silva	508 N, AL. 05, E. 07	92337 0903	Tamara	☒ SIM ☐ NÃO
38	Regina Valmor	206, 8ul	2111-1109	Regina	☒ SIM ☐ NÃO
39	Marina Aparecida P. C. dos Santos	508 N, AL. 05, E. 07	92774533 0877777	Marina	☒ SIM ☐ NÃO
40	Wanderson Romão	733, 027, 09, 2592	981400739	Wanderson	☒ SIM ☐ NÃO
41	Antônio Baines Assato	733, 027, 09, 2592	984633984677353	Antônio	☒ SIM ☐ NÃO
42	Geleide S. Marques	733, 027, 09, 2592	9226-3164	Geleide	☒ SIM ☐ NÃO
43	Conceição C. Castro	733, 027, 09, 2592	95616952	Conceição	☒ SIM ☐ NÃO
44	Carla do Carmo	733, 027, 09, 2592	98392897071	Carla	☒ SIM ☐ NÃO
45	Isis Viana Contente	733, 027, 09, 2592	98443-3330	Isis	☒ SIM ☐ NÃO

PLANO DIRETOR
FALHAS - TOCANTINS

LOCAL: TAQUARI (ESCOLA ESTADUAL MARIA DOS REIS)

DATA: 18 DE OUTUBRO DE 2016

[illegible]

2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA¹



¹ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação – 2016

3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3.1.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA URBANA - SETOR TAQUARI

EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 18/10/2016

Aos dezoito dias do mês de outubro do corrente ano de 2016, as 15h4min, na Escola Estadual Maria dos Reis Alves Barros, no Setor Taquari, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, quais sejam: Eraldo Carvalho – facilitador, André Luís Camargo Castro, Daniela Fighera e Vanessa Mitt Silva como assistentes e Denise de Moraes Rech como relatora. Em seguida, o facilitador Eraldo explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. Em seguida, a Sra. Agda, moradora do setor, solicita saneamento básico, segurança e moradia para a Ocupação Pinheirinho Vivo (Capadócia) Conjunto 21 A e B. A seguir, o Sr. Antônio Rogério destaca que todo o Taquari necessita de moradia digna, quais sejam, asfalto, moradia, saneamento, água e energia, lazer, escola, saúde e atualmente muitos dos moradores residem em habitações provisórias; informa que há tempos lutam pela moradia digna e que há carência de atendimento de saúde e de creches nas áreas ocupadas e para ele o essencial é a regularização fundiária de toda a ocupação; relata, inclusive, que o transporte coletivo e escolar não chegam até a quadra T33; informa que há grandes áreas que poderiam ser ocupadas para esses equipamentos. A seguir, o Sr. José Antônio completa que não há energia e água no assentamento 21 A e B; informa que o Prefeito já adiantou que não regularizará as ocupações nas áreas públicas, entretanto não foram edificados os equipamentos públicos e hoje a área foi parcelada em 298 lotes e está ocupada por 298 famílias. Em seguida, o Sr. Conrado Cavalcante informa que a APM ocupada tem uma área vizinha que foi negociada para transferir as ocupações, e informa que o Município cadastrou os ocupantes e prometeu transferi-los para outras casas ou apartamentos dos programas habitacionais oficiais; informa que houve uma liminar para desocupar algumas moradias irregulares; continua, dizendo que a maioria das pessoas já residentes gostaria de permanecer no mesmo local, de que se regularize a situação dos moradores; informou que há uma questão judicial na área ocupada, em que os antigos donos que não construíram no prazo foram destituídos da

posse e hoje, que a infraestrutura está sendo instalada, eles querem reverter o processo, entretanto são aparentemente pessoas que tem condições para adquirir outros imóveis; informa que as pessoas estão ocupando as áreas desocupadas por não terem condições de pagar aluguel, pois não tem emprego, devido à crise econômica atual. A seguir, a Sra. Agda informa que os comércios de micro e pequenos empresários está fechando por falta de segurança. A seguir, a Sra. Luciana solicita a implantação de um “Resolve Palmas” no Bairro, além de uma agência bancária, pois há dificuldades para se locomover até o centro para resolver essas demandas. A seguir, a Sra. Lorena sugere que a população reivindique cursos profissionalizantes para os moradores. A seguir, o Sr. Antônio solicita cursos mais direcionados à população local, uma vez que o curso de eletricista oferecido pelo SENAI não teve quórum devido à distância a ser percorrida à noite e sem transporte público, porém acredita que se fosse oferecido no Taquari, teria muitos candidatos; informa que uma grande potencialidade local é a pesca, e que o que falta é incentivo para que se produza e distribua o produto; solicita ainda a construção de uma Escola de tempo integral e uma creche; informa que na ocupação Capadócia há um instrutor de serigrafia, que poderia estar disponível para capacitar os moradores, desde que este também seja incentivado por algum agente público; outro interesse é a produção de uma horta comunitária e que gostaria de participar do atual Programa Horta Microempreendedora, promovido pela SEDER. A seguir, o Sr. Wilson sugere que se instale um quiosque nas praças para fomentar o uso das praças, pouco utilizadas pela grande incidência de usuários de drogas; sugere construção de quadras esportivas, bem como um projeto social para acolher os usuários de drogas. Em seguida, o facilitador Eraldo solicita que os moradores informem a sua visão de futuro para os próximos 10 anos, ao que foi aclamado: moradia, ruas pavimentadas, iluminação pública, transporte coletivo, creches e escolas, mais segurança pública, serviço bancário, Resolve Palmas, indústrias para gerar empregos. A seguir, o facilitador informa que no momento será feita a priorização, ao que foi aprovado na seguinte ordem: na área de conflitos seria regularização fundiária, infraestrutura, serviços públicos; para as soluções seriam promoção de emprego e renda e capacitação. Por fim, o facilitador agradeceu a presença dos moradores e deu os trabalhos por encerrado. E sem mais, Eu, Denise de Moraes Rech _____ finalizo o relatório às 16h27min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: ERALDO LUIS LOPES CARVALHO - Arquiteto e Urbanista.

Assistente/Facilitador: ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO- Arquiteto e Urbanista.

Relator: DENISE DE MORAES RECH - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 1: DANIELA DA ROCHA FIGHERA - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 2: VANESSA MITT SILVA - Arquiteta e Urbanista.



3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO



LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: Taquari - Zona Urbana Data: 13/10/19 Hora: 14:00h

EIXO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

	NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1					
2	Cíndere da Conceição Sousa	T33. Conj: 21B Lote 22	Pinheirinho Vive	984723581	
3	Ado Cavalho Rocha dos Santos	T33 Conj: 25B LT: 06	Pinheirinho Vive	984657010	
4	Mª Francisca E. Costa	T33 Conj: 1217 05	Pinheirinho Vive	984269765 992 774528	
5	Luciana Caroline R. Barbosa	T33 conj: 09 LT 09 a	Pinheirinho	9184223824 98429-1718	
6	Jose Antonio P. da Santa	T33 Conj: 21B LT 06	Pinheirinho Vive	9846717353	
7	Gerardo dos Anjos Pinheiro	T33 conj 21A Lote 03	carpete	06392857071	
8	Fludimbo M. de Souza	T33 conj 21 Lote 03	be-lar	06392499516	
9					



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10				
11	Patricia Nunes dos Santos		999291862	
12	Everson Noliniano de Sousa		999187733	
13	Raiana Alves Faria		984903359	
14	Heliana M. Pimentel		84903359	
15	João Paulo Mendes da Silva		3213 9443	
16	Rosilda Araújo Pinha		984090537	
17	Mayara Jordana			
18	Leopoldo J. de Jesus	SEDUH Ger. Topografia	98426-1636	
19	Luciano Lima da Silva		63.99222051	
20	Substancia Cristina Martins Costa		92241099	Substancia



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
21				
22	Suzene Oliveira do Silva T 33 Conj. 9 Lt 9P		84575058	
23	Guilene da Conceição Sousa T33. Conj. 21 B. Lote 22	Pinheirinho	984723581	
24	Alan Soares de Souza T 33. Conj. 04 Lote 24	pinheirinho	984423394	
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				

3.1.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA - TAQUARI EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 18/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários	Áreas públicas disponíveis	Promover regularização fundiária
56 famílias estão instaladas em 6 lotes públicos (APMs)		Promover moradia digna
Problemas judiciais na área de ocupação		Manutenção das famílias na área de ocupação
Falta moradia digna		
Falta de infraestrutura	Praia	Providenciar a instalação de infraestrutura e dos serviços públicos
Falta de água, energia em todas as ruas do loteamento		Urbanizar as áreas públicas
Falta de saneamento básico		Construir uma escola de tempo integral
Falta de pavimentação nas ruas		Promover educação de qualidade
Falta de drenagem		Construir creches
Falta de equipamentos nas APMs		Implantar quiosques nas praças públicas
Ausência do Poder Público		Promover incentivo ao esporte
Falta de áreas de lazer		Promover projeto social para usuários de drogas
Falta de serviços públicos		Implantar uma sede do Resolve Palmas
Falta de creches		Criar uma subprefeitura na região
Falta de segurança pública		
Falta de posto de saúde		
Falta de transporte público e escolar		

Desemprego	Pesca	Promover emprego e renda e capacitação profissional
	Profissionais locais	Promover cursos profissionalizantes e capacitações
		Priorizar a região para cursos profissionalizantes
		Promover a instalação de um anexo do SENAI e SENAC na região
		Incentivar investimentos na produção e distribuição de pescado
		Promover a instalação de indústrias na região
		Incentivar a instalação de hortas comunitárias
		Promover a instalação de agência bancária e casa lotérica na região
VISÃO DE FUTURO		
Viver com moradia, ruas pavimentadas, iluminação pública, transporte coletivo, creches e escolas, mais segurança pública, serviço bancário, Resolve Palmas e indústrias para gerar empregos.		

3.1.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA - TAQUARI EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 18/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e Habitação		
Ausência de regularização fundiária da quadra T33		
Ausência de regularização		
Falta de moradia digna		Promover moradia digna
Falta de documentação dos lotes		
56 famílias vivendo em 16 lotes		
		Promover a regularização fundiária do bairro
		Manter as famílias da ocupação Pinheirinho
		Construção de casas populares
		Promover a regularização fundiária da ocupação Capadócia
		Manutenção das famílias nas suas áreas
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Falta de praças		

Falta de áreas de lazer	Área de esportes (Quadra de basquete, campo de futebol)	Incentivo ao esporte
	Áreas públicas disponíveis	
		Construção de quiosques nas praças públicas
Falta de farmácia		
Falta de mercado		
Infraestrutura		
Asfalto prejudicado (falta de asfalto)		Implantar asfalto nas vias
Falta de saneamento básico (falta de esgoto)		Promover o saneamento básico
Falta de águas residuais (gato)		
Falta de água		
Falta de energia		
Mobilidade e acessibilidade		
Falta de ônibus		
		Instalar linhas de transporte escolar para beneficiar crianças que residem próximo ao lago
		Melhorar o transporte público
Falta de transporte na ocupação Capadócia		
Serviços públicos		
Falta de escolas		Aumentar o número de escolas públicas, especialmente de tempo integral (construir escolas de tempo integral)
		Promover educação de qualidade

Falta de creches		Aumentar o número de creches (construir novas creches)
Falta de segurança		Aumentar a segurança
Falta de segurança na ocupação Capadócia		
		Instalar serviço bancário e casa lotérica
Falta de posto de saúde		
Falta de saúde de qualidade		
Falta de iluminação		
		Criação de uma Subprefeitura (RESOLVE PALMAS)
Desemprego		
		Promover cursos profissionalizantes para a população (investir no aproveitamento de profissionais para cursos)
	Investimento na produção e distribuição de pescados	
Desemprego		Promover a geração de emprego e renda
		Fortalecer os grandes e pequenos produtores do Estado
		Instalar anexos do SENAI e SENAC
		Instalar indústrias na região
		Promover projetos sociais e serviço social
Sustentabilidade	Praia	
	Pesca	
	Hortas comunitárias	

VISÃO DE FUTURO

1. "Espero que daqui a alguns anos, alguma parte dos problemas tenha sido resolvido". "Que tenha vagas nas escolas, que tenha rede de esgoto, água encanada e iluminação pública". Luciana Lima da Silva.
2. "Daqui a 10 anos eu queria que todo o bairro Taquari estivesse regularizado, tivesse todo asfaltado...no mínimo 10 viaturas circulando pelas ruas do Taquari" Joao Paulo Cardoso da Silva.
3. "Gostaria que a ocupação Pinheirinho estivesse regularizada com todas as pessoas com moradia digna, ruas asfaltadas, com escolas, postos de saúde, creche e áreas de lazer onde as crianças possam brincar e se divertir." Sebastiana Cristina Martins Bastos Ramos.
4. "Gostaria que tivesse várias creches, escola de tempo integral, praças, transporte, cursos profissionalizantes, moradia digna e muito emprego" Rosilda Araujo Mota.
5. "Ruas pavimentadas, rede de esgoto, praças, áreas de lazer, aumentar o número de escolas, melhorar a segurança na comunidade e viabilizar o transporte escolar." Conrado dos Anjos Cavalcante.
6. "Gostaria de ver a região com mais segurança, lazer, mais saúde e educação. Que o transporte coletivo faça rota pela região da Capadócia. Que seja instalado o colégio de tempo integral e praça pública na região". Giulene da Conceição Sousa.
7. "Gostaria de ver a região urbanizada e documentada para termos o direito de construir a nossas casas. Casas com asfalto, esgoto, água, energia, segurança, lazer, escolas, saúde, bancos. Gostaria de ter uma vida digna. Cursos de capacitação profissional, transporte público, serviços prestados para a comunidade e paisagismo". Juliana Miranda Pimentel.
8. "Gostaria de ver a minha região com água, energia, asfalto para todos, escola, creche, transporte público, base da polícia, transporte escolar, entre outros". José Antônio Pereira.
9. "Gostaria de ver a minha região bem arrumada, asfaltada, com drenagem, saneamento básico, rede de esgoto, regularização fundiária, moradia digna, com locais de trabalho, escolas com atendimento com potencialidade, iluminação pública, segurança, creche com qualidade, escolas de tempo integral e saúde de qualidade". Ludimila Mendes de Souza Cavalcante.
10. "Gostaria de ver a minha região bem equipada com escola, posto de saúde, praças, creche e mais atenção com os jovens, com trabalho, moradia digna, iluminação pública, serviços bancários, RESOLVE Palmas para gerar emprego". Maria Aparecida Carneiro Costa.
11. "Gostaria de ver a minha região com todo o saneamento básico em dia, com mais escolas, praças e a regularização da ocupação Pinheiro". Luciana Carolina Barbosa.
12. "Gostaria de ver a minha região com creche e mais segurança". "Que na minha rua tivesse saneamento básico, com água, energia, asfalto, mais escolas, parquinhos, praças e moradias dignas". Agda Rocha dos Santos.

3.1.5 FOTOS DA SALA DO EIXO²



² **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

CONFLITOS

FALTA DE ÁGUA E ENERGIA EM TODAS AS RUAS DO LOTEAMENTO	2º. Saneamento Básico (água/esgoto) Adiantação LO 15 COM 2%	FALTA MORADIA DIGNA (Pinheirinho / Capadocia)	ÁREAS PÚBLICAS DISPONÍVEIS
50 farmácias (600m) REGULARIZAÇÃO ÁREA PÚBLICA 1º	FALTA SEGURANÇA (Capadocia) 3º	FALTA ASFALTO Asfalto/Iluminação	PESCA INVESTIMENTO PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESCADOS.
PROBLEMAS JUDICIAIS NA ÁREA DE OCUPAÇÃO	FALTA DE ÁREAS DE LAZER	Falta de Segurança	IMPLANTAR QUIOSQUES NAS ÁREAS PÚBLICAS
DESEMPREGO	FALTA DE ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE 3º	FALTA DE CRECHES 3º	
FALTA DE EQUIPAMENTOS NAS ÁREAS	FALTA DE TRANSPORTE PÚBLICO E ESCOLAR DENTRO DA OCUPAÇÃO (Capadocia)	REDE DE ESGOTO	
FALTA DE INFRAESTRUTURA DRENAGEM / PAVIMENTAÇÃO 4º	RUAS PAVIMENTADAS, REDES DE ESGOTO, ESCOLAS E SAÚDE DE QUALIDADE, ÁREAS DE LAZER, MORADIA DIGNA		

CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
FALTA MORADIA DIGNA (Pinheirinho / Capadocia)	ÁREAS PÚBLICAS DISPONÍVEIS	Moradia Digna 1º
FALTA ASFALTO Asfalto/Iluminação	PRAÇA	COLEGIO DE TEMPO INTEGRAL 2º
Falta de Segurança	PESCA INVESTIMENTO NA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESCADOS.	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (315 famílias)
FALTA DE CRECHES 3º	IMPLANTAR QUIOSQUES NAS ÁREAS PÚBLICAS	IMPLANTAR DE PARQUES PARA CRIANÇAS / QUADRAS ESPORTES
REDE DE ESGOTO	HORTA COMUNITÁRIA	INDÚSTRIAS NA REGIÃO
	INCENTIVO AO ESPORTE	URBANIZAR AS ÁREAS PÚBLICAS (CONSTRUIR PRAÇAS / EQUIPAMENTOS DE LAZER)

SOLUÇÕES

Moradia Digna 1º	CONSTRUÇÃO DE CRECHE	Manutenção das famílias na área de ocupação	"Colabore com sua ideia!" "Ouça com atenção!" "Fale com intenção!"
COLEGIO DE TEMPO INTEGRAL 2º	IMPLANTAR DO PESQUEIRO PALMAS NA REGIÃO	SERVIÇOS BANHEIRO E CASA LÍDRICA	
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (315 famílias)	criação de uma SUB-PREFEITURA	ANEXO DO SENAI/SENAC	
IMPLANTAR DE PARQUES PARA CRIANÇAS / QUADRAS ESPORTES	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	CURSOS PROFISSIONALIZANTES E DE CAPACITAÇÃO	
INDÚSTRIAS NA REGIÃO	EMPREGO E RENDA/CURSOS	Priorização de cursos profissionalizantes para a região	
URBANIZAR AS ÁREAS PÚBLICAS (CONSTRUIR PRAÇAS / EQUIPAMENTOS DE LAZER)	PROJETO SOCIAL PARA USUÁRIOS DE DROGAS		

3.2 EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3.2.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA URBANA - SETOR TAQUARI

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA: 18/10/2016

A reunião iniciou às 15h20min, com a apresentação da equipe técnica presente na sala, explicando em seguida o que é o Plano Diretor, e a metodologia do trabalho a ser aplicada, para levantamento dos Conflitos, Potencialidades e Soluções na região, quanto ao meio ambiente. São tiradas algumas dúvidas sobre o que será tratado na sala, e em seguida inicia os trabalhos perguntando quais Conflitos são identificados por eles, na região. O senhor José Carlos relata sobre o Córrego Taquari que está sendo ocupado de forma irregular, trazendo assoreamento, e outros problemas para ele. Outro morador fala sobre ocupar e não desmatar. Marcos traz algumas informações sobre a legislação que trata de APP, e outro morador reforça que a ocupação é tema complexo pois os que estão lá são para moradia. Sobre o assoreamento, o morador confirma que há mais areia no leito, impedindo que o córrego corra mais livre, e associa esse fato à retirada de vegetação das margens, o que permite que a areia alcance o leito. Relatam ainda que este ano o córrego está seco, e que houve problema quanto ao abastecimento de água. Informam que dependendo do horário e dia da semana, a água é insuficiente para encher as caixas d'água. Quanto ao esgoto, informam que só tem esgoto na T21 e T22, e relatam que seria algo a ser investido. A rede existe, mas não está ligada. Relatam que o esgoto é tratado nas fossas sépticas, sumidouros. Quanto as APMs, informam que não há a definição de uso, e que não tem nada construído nas existentes, e relatam que seria interessante a falta de equipamentos para as áreas destinadas para APMs. Sobre as queimadas, falam que ocorre, mas que os bombeiros não conseguem chegar até os locais a tempo de controlá-las. Relatam ainda que elas ocorrem as margens dos córregos, e que não há educação ambiental para evitar que as queimadas que ocorrem. Quanto aos resíduos sólidos, o mediador provoca o grupo a falarem sobre o assunto, mas todos informam que são bem assistidos por esse serviço, apesar de haver algumas ocorrências isoladas em alguns locais, de lixo espalhado. O mediador volta a provocar o grupo sobre os conflitos, potencialidades e soluções para a região, e informam que seria importante a presença da fiscalização para observar as pescas no córrego Taquari, e falam também da ocorrência de lixo nas APMs. Falam ainda da qualidade do ar pelas queimadas, que fica comprometida, e relatam sobre a quantidade de poeira na região, dada a falta de asfalto. Outro ponto informado é sobre os alagamentos que ocorrem nas ruas, que demoram cerca de 1 semana para escoamento da água. Informam que o alagamento se dá depois do

supermercado serve bem, como também na frente desta escola, e que essa situação provocou o deslocamento de um dos pontos de ônibus existente no local, para outro. Informam sobre a ocorrência de buracos nas vias da T-20, que impedem a passagem dos carros. O mediador provoca as novas pessoas que entraram na sala a se manifestarem sobre o tema trabalhado. Quanto a fauna e flora, informam que houve diminuição de espécies na região, como bacaba, e espécies nativas como buritis e pequi, e informam que diminuíram por causa das ocupações irregulares e construção de casas populares. Quanto aos animais, falam da ausência dos tatus, galinha d'água, javali, perdizes, estas, que tinham muitas, mas não se veem mais, e associam o afugentamento dos animais às ocupações na região. Falam ainda dos caititis que tinham em grande quantidade e que não são vistos, assim como macacos, que eram vistos e agora não mais. Quanto a vegetação, sugerem que seja feita recuperação e reflorestamento de áreas. Quanto a Unidade de Conservação que existe ao redor do Córrego, o mediador pergunta ao grupo se entendem que ela precisa ser preservada, e eles relatam que sim, sugerindo a criação de um Parque na área. São provocados quanto a existência de áreas verdes na região, se entendem como algo a ser investido, e eles afirmam que sim, que seria muito bom a criação de mais áreas verdes. Relatam ainda sobre a necessidade de calçadas e de drenagem, sendo estes dois pontos fortes apontados na reunião. Informam que o esgoto é escoado a céu aberto. Sobre a arborização, sugerem arborização com espécies frutíferas e nativas. Relatam novamente sobre as queimadas, e da necessidade de se estruturar mais o suporte para controle do fogo na região. Terminada a oitiva, o mediador lê todas as tarjetas em que constam os Conflitos apontados para ciência do grupo quanto ao que foi registrado pelas conversas feitas e, entre elas, reforçam que os buracos são em todas as ruas, e não apenas na T20. Reforçam em seguida a necessidade de educação ambiental nas escolas. Quanto as soluções para os problemas, eles concordam sobre o que foi registrado e falam ainda sobre a necessidade de calçadas, o que foi informado que seria registrado e encaminhado a outra sala. Enquanto falavam sobre o que foi registrado, citaram sobre a grande presença de animais nas ruas, que interferem no trânsito de veículos, e sugerem como solução o recolhimento dos animais pela Prefeitura. Falam ainda da necessidade de mais lixeiras na região, e da necessidade de educação ambiental para que os moradores coloquem o lixo nas lixeiras. Em seguida, relatam novamente sobre problemas com a grande presença de animais nas ruas, encontrados até mesmo dentro do Posto de Saúde, recentemente. Por causa do assunto, relatam ainda do hábito dos moradores de depositar animais mortos nos lotes vagos. Relatam também sobre a necessidade de melhorar o sistema de comunicação para coleta dos animais mortos. O mediador provoca novamente o grupo a falarem sobre os três temas, e relatam sobre a possibilidade de aproveitamento da água que nasce no loteamento Nova Flamboyant, formando um Parque de forma que o preservasse, pois é uma água transparente 'boa'. Falam ainda sobre a praia do Taquari, onde se encontra a vila dos pescadores, e sugerem que seja implantada uma estrutura de implantação de praia, melhorando a infraestrutura local. Relatam do hábito dos moradores, que no fim de semana, utilizam de uma área de mata lá existente para lazer e aproveitamento da água. O mediador informa que as tarjetas sobre Equipamentos nas APMs e implantação de sistema de

drenagem serão encaminhados para a outra sala, dada a similaridade do tema com outro eixo. Em seguida, o mediador realiza a priorização dos temas, com o grupo, iniciando pelos Conflitos detectados. Entre os Conflitos, o Desmatamento/Erosão/assoreamento do córrego e 'má qualidade do ar fumaça e poeira', foram apontados como os principais conflitos. Em seguida, o mediador pede nova priorização, e são priorizados a falta de coleta de esgoto e fornecimento de água, sendo priorizada a necessidade da rede de esgoto. Entre os outros itens apontados, a ordem de priorização foi: Erosão nas ruas da quadra T20, Alagamentos, Falta de água, Ocupação Irregular da APP córrego Taquari, Falta de lixeira nas Quadras, Excesso de animais domésticos soltos na rua, Resíduo Sólido lançado nas APPs e APMs, Falta de arborização interna nas Quadras, Afugentamento da fauna nativa. Quanto as potencialidades, a priorização foi: Criação de um Parque no córrego Taquari, Implantação da estrutura da praia do Taquari. Para as soluções, a priorização ficou: Educação Ambiental, Melhor fiscalização ambiental, Reflorestamento da mata ciliar, Arborização com espécies nativas e frutíferas, melhoria no atendimento do corpo de bombeiros e guarda ambiental, melhoria no atendimento do CZZ e recolhimento dos animais soltos. A reunião encerrou às 16h13min, após a entrega dos papéis preenchidos por eles com a visão de futuro para a região para os próximos 20 anos, e agradecimento pela participação de todos.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: MARCOS VINÍCIO CARDOSO
– Geólogo.

Assistente: JULIANO AFONSO
RODOVALHO - Engenheiro Civil.

Relator: LOANE ARIELA SILVA
CAVALCANTE - Engenheira Ambiental.

3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO



LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: E. E. Maria dos Reis A. Barros - Setor Toquear Data: 18/10/2016 Hora: 15:00

EIXO DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

	NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1	João Cavalcanti P. Romão	T. 32 Conj. 23 Lt. 11	-	2 conj. 23 conj. 23 984128845	
2	Anderson B. Oliveira	T. 25 Conj. 50 Lt. 102		9843565644	Anderson
3	Yair B. Mendes	T. 33 Conj. 21 Lt. 02	-	984422669	Yair B.
4	Dayane S. Araújo	T. 33 Conj. 25 Lt. 25		910926974	Dayane
5	Gezeleide S. Marques	T. 33 Conj. 24 Lt. 12		922633164	Gezeleide
6	Micaely Bramante P. Lourenço	T. 33 Conj. 24 Lt. 13		984496281	Micaely
7					
8					
9					

3.2.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA - TAQUARI EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 18/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Ocupação do território		
Ocupação irregular da APP do Córrego Taquari		
Uso do território		
Erosão nas ruas da quadra T20		
Alagamentos		
Queimadas e má qualidade do ar devido a fumaça		
Falta de água		
Desmatamento, erosão e assoreamento do Córrego Taquari		
Excesso de animais domésticos soltos na rua		
Afugentamento da fauna nativa		
	Criação de um parque no córrego Taquari	
Gestão do território		
Falta de lixeira nas quadras		
Falta de coleta de esgoto		
Falta de arborização interna nas quadras		Arborização com espécies nativas e frutíferas
	Implantação da estrutura da praia do Taquari	
		Educação ambiental

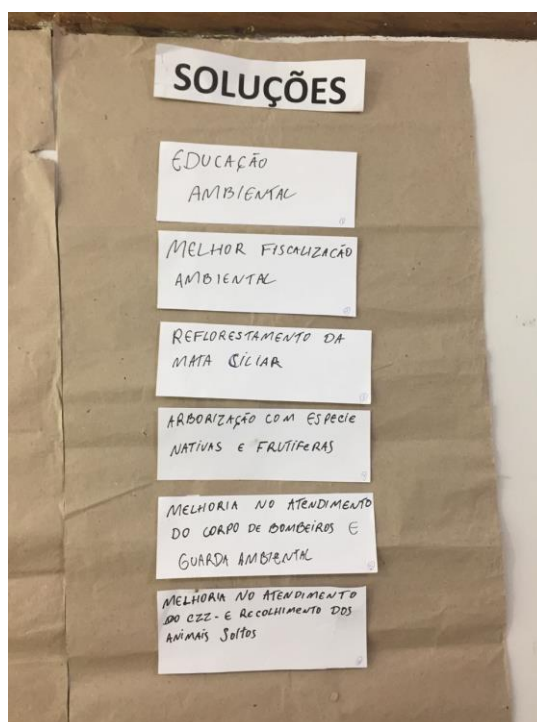
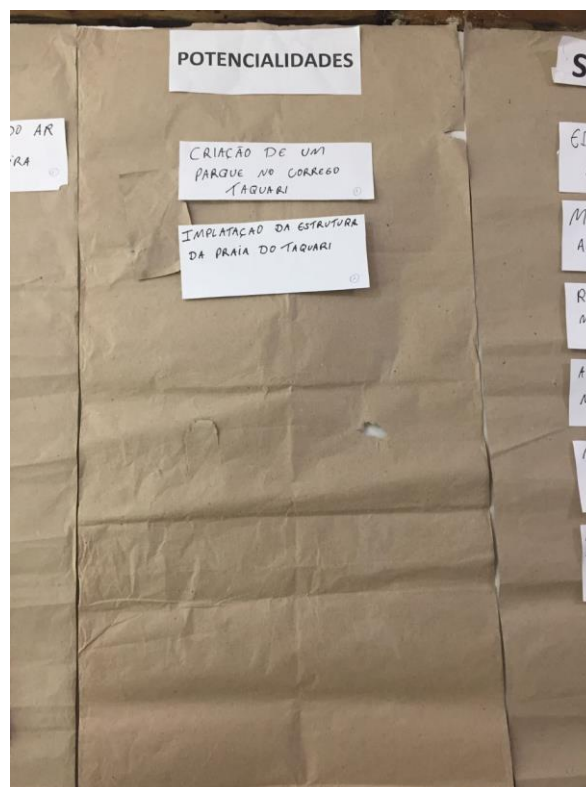
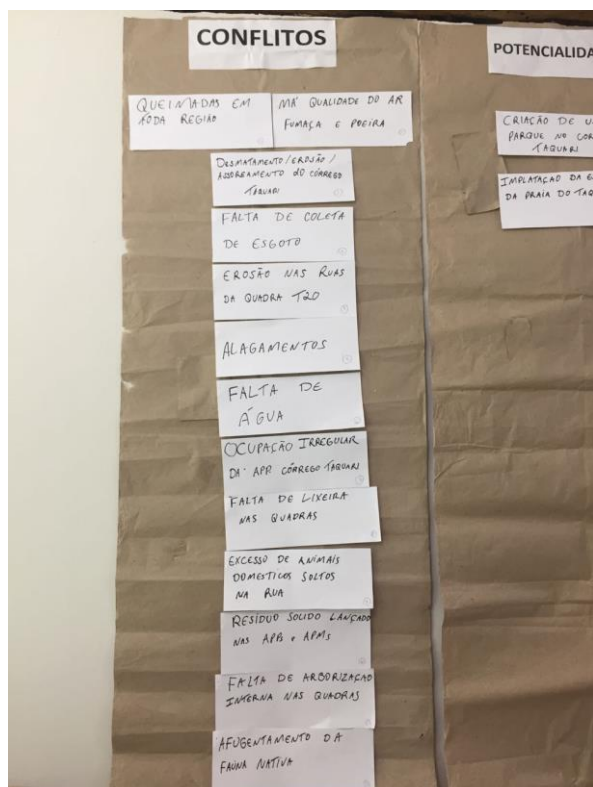
		Melhor fiscalização ambiental
		Melhoria no atendimento do corpo de bombeiros e guarda ambiental
		Reflorestamento da mata ciliar
		Melhoria no atendimento do CZZ, e recolhimento dos animais soltos.

3.2.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA - TAQUARI EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 18/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Alagamento	Criação de um parque no Córrego Taquari	Educação ambiental
Falta de água		Melhorar a fiscalização ambiental
Situação fundiária irregular das moradias		Regularização fundiária da Capadócia
		Melhorar a saúde
VISÃO DE FUTURO		
1. "Primeiramente eu gostaria que as pessoas da minha região fossem mais educadas. Para isso, seria muito bom que olhassem para nós com mais atenção e que trabalhassemos juntos. Se trabalharmos juntos, nossa comunidade estará maravilhosa daqui a dez anos." Dayane Sousa Araújo 2. "Eu gostaria que todos o Taquari e a ocupação Pinheirinho estivessem regularizados, com documentação e medição correta dos lotes." Gezeide S. Marques 3. "Para começar, gostaria de ver as ruas asfaltadas, porque são muitos buracos. Também gostaria de ter áreas de lazer para as famílias poderem passear e que houvesse a regularização fundiária dos lotes." Micainy Frantielle Pereira Coutinho 4. "Gostaria de ver as pessoas em sua moradia digna, sem invasão ou ocupações dos espaços de APM." José Carvalho		

3.2.5 FOTOS DA SALA DO EIXO³



³ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3.3 EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

3.3.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA URBANA - SETOR TAQUARI

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

DATA: 18/10/2016

No dia dezoito do mês de outubro do corrente ano de 2016, as 14h30min, na Escola Estadual Maria dos Reis Alves Barros, no Setor Taquari, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do Encontro Comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático ATIVIDADE ECONÔMICA, FISCAL E GOVERNANÇA. Inicialmente, foram apresentados os membros da equipe, quais sejam: José Marcos – facilitador, Paulo Sérgio, como assistentes e Marijane, como relatora. Em seguida, o facilitador José Marcus explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. Em seguida, o Sr. Cleudirene dos Santos solicitou a fala indicando a necessidade de regularização fundiária da região da Capadócia; outra questão levantada foi a falta de investimento em infraestrutura viária, que relatou serem precárias, o que dificulta o transporte de pessoas e de cargas. O Sr. Wilson Gomes levantou ainda que, sem a regularização fundiária dificulta a instalação de empresas e a geração de emprego próximos as casas dos moradores, que tem que se deslocar grandes distâncias para seus locais de trabalho, ainda desestimula os moradores a permanecerem na produção agrícola na região. Salientou ainda que o lago apresenta diversas potencialidades de exploração, como piscicultura e turismo, desde que a prefeitura faça os investimentos mínimos em infraestrutura. A Sra. Djalma Carvalho destacou a necessidade de melhorar o transporte público e escolar; destacou ainda a necessidade de construir mais escolas para atender a população local. Salientou ainda que a região é carente de saneamento básico, água e esgoto. Destacou ainda que o município precisa incentivar a instalação de empresas na região, o que geraria empregos para comunidade. Adicionou ainda a necessidade de camada asfáltica e necessidade de investimento em lazer, falta quadras esportivas, construção de quiosques e praças para comunidade. A Sra. Maria salientou a necessidade de construção de mais creches e mais escolas na região. Salientou sobre a segurança que precisa ser reforçada e a ampliação do trajeto de ônibus. Destacou ainda que a coleta de lixo é feita apenas em algumas áreas da Capadócia, e que na Capadócia há pessoas de bem, mas a região é marginalizada devido ao preconceito. Em seguida, o facilitador Paulo Sérgio solicita que os moradores informem a sua visão de futuro para os

próximos 10 anos, ao que foi aclamado regularização fundiária e abastecimento de água, bem como melhor acesso de transporte público e aproveitamento da potencialidade local para piscicultura e hortigranjeiro. Por fim, o facilitador agradeceu a presença dos moradores e deu os trabalhos por encerrado. E sem mais, Eu, Marijane Ribeiro, _____ finalizo o relatório às 16h04min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: JOSÉ MARCOS CARDOSO -
Superintendente de Indústria e Comércio.

Relator: MARIJANE RIBEIRO - Arquiteta e
Urbanista.

Facilitador 2: PAULO SÉRGIO CARVALHO
JÚNIOR - Gerente de Recursos Humanos.



3.3.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: TAQUARI Data: 18/10/2016 Hora: 15:00h

EIXO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL / FISCAL E GOVERNANÇA

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1				
Valter Gomes da Silva	Rua 2, ch. 509, 6 Agosto	Coordenador de Comunidade MT 57	8476-3589	
2				
Maria Ramunda Dias da Silva	T33 conj. 11 LT 14	Desempregada	98140-5558	Maria Ramunda Dias da Silva
3				
Maria Yvanga	T33 Conj 10	Alimentada	99295868	Maria Yvanga
4				
Cláudia Maria Sales Santos Alvim	T33 conj 10 LT 05	micro-empresária	99122678	Cláudia Maria Sales Santos Alvim
5				
Sirlene Oliveira da Silva	T33 conj 09 LT 09 B	Dulce	984175067	Sirlene
6				
Deryckson Guedes da Silva	T30 CONJ. 24-LT-05	GUARDA	9203-6586	Deryckson Guedes da Silva
7				
8				
9				

3.3.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA - TAQUARI EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 18/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Fiscal		
Impedimento de investimentos		
Governança		
Preconceito		Desenvolver projetos sociais e educacionais
Transporte Público ruim		Ampliar o transporte coletivo
Coleta de lixo não contempla o interior das ruas		Realizar a coleta de lixo completa no interior das quadras
Falta de segurança		Promover a ocupação das praças com quiosques
Falta de Escola e Creche		Construir creche e escola
Desenvolvimento Econômico		
Falta de Regularização Fundiária		
Dificuldade de instalação de empresas devido a não regularização fundiária		
Falta de emprego e qualificações em mais áreas	Mão de obra a ser qualificada	Incentivar o empreendedorismo
	Proximidade do Lago	
	Turismo e lazer na beira do lago	
	Hortifrutigranjeiros	
VISÃO DE FUTURO		
Regularização fundiária e abastecimento de água, bem como melhor acesso de transporte público e aproveitamento da potencialidade local para piscicultura e hortigranjeiro.		

3.3.4 FOTOS DA SALA DO EIXO⁴



⁴ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016